



| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|--|---|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Aplicado |
| Nome do Componente Curricular: Atenção fisioterapêutica nas políticas, sistemas e serviços de saúde | | Código do Componente Curricular: ENEX50052 |
| Carga horária: 04 horas semanais | (X) Teórica (X) Prática | Etapa: 6ª |
| Ementa: Estudo de temáticas relacionadas a produção de políticas públicas de saúde desde a concepção, gestão e avaliação de Sistemas de Saúde. Análise dos principais fundamentos e práticas para implementação e a execução de programas e ações no âmbito do cuidado coletivo. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Compreender os fundamentos teóricos da concepção, organização e princípios constitutivos dos sistemas de saúde; Distinguir os principais sistemas de saúde e as políticas públicas em saúde no contexto mundial; Conhecer os antecedentes históricos na consecução do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, bem como as diretrizes doutrinárias e organizativas; Reconhecer o fisioterapeuta como profissional generalista, inserido Sistema Único de Saúde (SUS) com domínio técnico das práticas fisioterapêuticas para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Esboçar projetos de atenção à saúde voltados a assistência e a administração e gerenciamento de pessoas e serviços. | Planejar intervenções fisioterapêuticas direcionadas a atenção primária a saúde; Demonstrar capacidade de comunicação e liderança na administração e gerenciamento de serviços de saúde; Manejar instrumentos fisioterapêuticos para coletar dados em saúde que oriente para tomada de decisões críveis e seguras; Exercer comunicação efetiva sendo capaz de transmitir ideias, pensamentos e informações de forma clara e eficaz; Apresentar habilidade de ouvir e compreender as outras pessoas. | Preocupar-se em promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável; Respeitar a diversidade e criar meios para reduzir as desigualdades; Permitir a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Estar sensibilizado para a promoção da saúde humana, na criação de ambientes saudáveis e na gestão com participação social e equidade. |
| Conteúdo Programático: | | |
| 1. Sistemas de Saúde | | |



- | | |
|-----------|--|
| 1.1 | Saúde como Proteção Social |
| 1.2 | Modelos de Sistemas de Saúde |
| 2. | Sistema Único de Saúde Brasileiro |
| 2.1 | Antecedentes Históricos; |
| 2.2 | Princípios Doutrinários e Organizativos; Leis Orgânicas e Normas Operacionais; Controle Social |
| 2.3 | Redes de Atenção em Saúde |
| 3. | Organização Hierárquica do Sistema de Saúde Brasileiro |
| 3.1 | Atenção Básica |
| 2.1.1 | Estratégia da Saúde da Família |
| 2.1.2 | Organização e atribuição das equipes (eMulti; CER) |
| 2.1.3 | Principais Projetos (Assistência domiciliar - AD) |
| 4. | Política Nacional de Humanização |
| 4.1 | Clínica Ampliada |
| 4.2 | Projeto Terapêutico Singular |

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; metodologias ativas como TBL e sala de aula invertida; leitura, discussão de artigos científicos; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; e discussões clínicas multi e interdisciplinares.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ N2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.



II – Média Parcial ou Final ≥ 6,0.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será oferecida nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. AGUIAR, Zenaide Neto (Org.). **SUS Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. São Paulo: Martinari, 2011. 189 p. ISBN 9788589788830.
2. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/>. Acesso em: 06 ago. 2025.
3. SCHMITT, Ana Carolina B.; BERACH, Flávia R.; MOTA, Paulo Henrique dos S.; et al. **Fisioterapia & Atenção Primária à Saúde: Desafios para a Formação e Atuação Profissional**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554652463. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652463/>. Acesso em: 06 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde**. [S.I.]: Neurus, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 06 ago. 2025.
2. NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Atenção primária à saúde e suas integrações: evidências teóricas e práticas**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. 1 recurso online. ISBN 978-65-89474-91-3. Acesso em: 06 ago. 2025



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade.** Barueri: Manole, 2017. *E-book*. p.D. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 06 ago. 2025.
4. PIRES, Tania Maria Santos. **Atenção primária e saúde da família.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 06 ago. 2025.
5. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas.** São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 06 ago. 2025

Site de Pesquisa:

BRASIL – Ministério da Saúde. Portal da Saúde. disponível: <http://portal.saude.gov.br>

BVS Saúde Pública. disponível <http://saudepublica.bvs.br>

BVS da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fiocruz. disponível: [www.fiocruz..br](http://www.fiocruz.br)

Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|--|--|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Formativo |
| Disciplina: Atenção à Saúde da Mulher | | Código da Disciplina: ENEX50057 |
| Carga horária: 4 horas semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapa: 6º |
| Ementa: Estudos dos processos fisiopatológicos que envolvem as alterações ginecológicas e obstétricas bem como a atuação da fisioterapia nos três níveis de atenção à saúde contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento). | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Conhecer os conceitos fundamentais sobre fisioterapia uroginecológica, Saúde da Mulher e do Homem desenvolvendo um conhecimento de forma generalista em consonância com a ODS3 e ODS5. | Desenvolver as habilidades para o tratamento das afecções na Saúde da Mulher e do Homem, desenvolvendo assim a capacidade de tomada de decisão, comunicação e liderança frente aos pacientes e familiares | Estar sensibilizado com as necessidades de cada tipo de paciente da área da Saúde da Mulher e do Homem proporcionando acolhimento e gerenciamento de conflitos frente as intercorrências. |
| Analisar ferramentas e métodos de tratamento fisioterapêutico na área de Uroginecologia, Proctologia, Urologia e Obstetrícia compreendendo assim a importância da educação permanente para o atendimento atualizado e resolutivo em consonância com a ODS 4. | Planejar as estratégias terapêuticas com a utilização de recursos aprendidos na Fisioterapia para o tratamento das afecções na Saúde da Mulher e do Homem, capacitado assim com os recursos tecnológicos. | Comportar-se com as dificuldades apresentadas na atuação da Fisioterapia para essa área, respeitando as particularidades inerentes a esse processo, garantindo assim a redução das desigualdades encontradas entre a saúde e a igualdade dos gêneros (ODS17). |
| Classificar as condições mais comuns tratadas em nossa sociedade, assim como a compreensão do manejo das técnicas aprendidas, com domínio técnico em fisioterapia | | |
| Conteúdo Programático: | | |
| Unidade Temática 1: Uroginecologia Anatomia Funcional do Assoalho Pélvico Neurofisiologia da Micção Avaliação Funcional do Assoalho Pélvico Definições e Classificações das Incontinências segundo ICS (International Continence Society) Atuação da Fisioterapia nas Incontinências Urinárias (Protocolos atuais baseados em evidências) Fisioterapia no Pós-operatório de Câncer Ginecológico, Miomas e Histerectomias - Linfedema de Membros Inferiores (Protocolo Leduc, Bandagens Multicamadas) Fisioterapia no Câncer de Próstata - Disfunções do assoalho pélvico masculino (incontinência urinária, disfunção erétil, dor pélvica) - Fisioterapia após prostatectomia - Abordagem fisioterapêutica em doenças urológicas - Saúde masculina e envelhecimento | | |



- Promoção da saúde e prevenção de doenças
- Prolapsos de Órgãos Pélvicos
- Definições e atuação da Fisioterapia pré e pós-operatório
- Atuação da Fisioterapia nas Disfunções sexuais femininas e masculinas
- Climatério
- Definições e atuação da Fisioterapia no envelhecimento saudável da mulher
- Práticas Integrativas na Saúde da Mulher
- Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade*

Unidade Temática 2: Proctologia

Atuação da Fisioterapia nas Constipações intestinais, Anismo e Contrações paradoxais

Atuação da Fisioterapia no pós-operatório de Câncer de Intestinos

Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade

Unidade Temática 3: Obstetrícia e gestação de alto-risco

Desenvolvimento e mudanças anátomo-fisiológicas do binômio mãe-bebê

Atuação da Fisioterapia na Gestação (Protocolos baseados no American College of Obstetricians and Gynecologists ACOG)

Atuação da Fisioterapia na Gestante de Alto Risco (Protocolos e diretrizes baseadas na Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher ABRAFISM – 2020)

Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade

Unidade Temática 4: Trabalho de parto e Puerpério

Biomecânica do Parto

Definições dos Tipos de Parto, correlações sobre as aplicações do parto humanizado

Debates sobre atuação da Fisioterapia e Doulas nesse contexto

Fisioterapia na Sala de Parto (Protocolos e diretrizes baseadas na Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher ABRAFISM – 2020)

Campanha Por mais Fisioterapeutas nas Maternidades (ABRAFISM – 2020)

Atuação da Fisioterapia no Puerpério Imediato, Remoto e Tardio

Fisioterapia na Diástase do Reto Abdominal

Tapping no pós-parto, implicações e contraindicações

Fisioterapia no Aleitamento Materno (passos do aleitamento Efetivo, Golden hour, posturas e atenção primária a saúde materno-infantil)

Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade

Unidade Temática 5: Saúde da Mulher e Serviço Público

Programa de atenção integral a saúde da mulher (PAISM) – lei 8080

Políticas nacional de atenção integral a Saúde da Mulher (PNAISM)

Rede Cegonha

Parto humanizado

Casa da Gestante e da Criança

Atenção primária a saúde da mulher

Equipe multiprofissional na atenção a mulher nos ciclos da vida (adolescente, gestantes e climatéricas)

Desenvolvimento de materiais e suportes educativos para atenção primária a saúde

Metodologia:

Aulas teóricas e práticas, sendo as práticas realizadas com atendimento.

Discussão de artigos com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Atividades de TBL (Team Based Learning), que significa Aprendizagem Baseada em Equipes, metodologia de ensino



que incentiva a colaboração entre os alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências, adquirindo assim o domínio do conteúdo teórico-prático, bem como a tomada de decisões frente ao paciente.

Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia” no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia com objetivo de inserir o aluno da área profissional e mostrar a trajetória desses profissionais renomados.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ N2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

- 1 – Baracho, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher., (6th edição). Grupo GEN, 2018. Disponível em: I Biblioteca.
- 2 – Moreno, Adriana L. Fisioterapia em uroginecologia 2a ed. Editora Manole, 2009. Disponível em: Minha Biblioteca edição).
- 3 – Silva, Marcela Ponzio Pinto, E. et al. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher, 2^a edição. Grupo GEN, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca.
- 4 – DRIUSSO, Patrícia; AVILA, Mariana Arias; LIEBANO, Richard Eloin. Agentes eletrofísicos na saúde da mulher. 1. e de Janeiro, RJ: Stuttgart, Alemanha: New York, NY: Delhi: Thieme Revinter, 2021. xvi, 226 p. ISBN 9786555720761.

Bibliografia Complementar:

- 1 Vasconcelos, Maria Goreti D. Princípios de Drenagem Linfática. Grupo GEN, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca.
- 2 Rezende, Laura, et al. Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas no Câncer de Mama da ABFO. (2nd edição). Thieme Brazil, 2024. Disponível em: Minha Biblioteca,
- 3 Calais-Germain, Blandine, e Núria Vives Parés. A Pelve Feminina e o Parto: Compreendendo a Importância do Movimento Pélvico Durante o Trabalho de Parto. Editora Manole, 2013. Disponível em: Minha Biblioteca.
- 4 Marx, Angela, G. e Patrícia Vieira Guedes Figueira. Fisioterapia no Câncer de Mama. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2017.
- 5 Lemos, Andrea. Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências. Disponível em: Minha Biblioteca, MedBook Editora, 2014.
- 6 Girão, Manoel João Batista, C. et al. Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico. Editora Manole, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca.
- 7 Florentino, Danielle de, M. et al. Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Uro-Oncologia da ABFO. Thieme Brazil, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
- 8 Tassio Ricardo Martins da Costa. Abordagens teóricas e práticas acerca da saúde do homem. Editora Neurus, 2023. 80 p. ISBN 978-65-5446-019-4.

Sites:

- 9 <http://www.abafi.com.br/maura-seleme.php>
- 10 <http://www.ics.org/>
- 11 <http://www.abrafism.org.br/>
- 12 <http://portalsaudade.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/saude-da-mulher>
- 13 http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf
- 14 <http://www.spm.gov.br/assuntos/saude-integral-da-mulher>
- 15 https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf



| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|---|--|
| Curso: Fisioterapia | Núcleo Temático Aplicado | |
| Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia | Código do Componente Curricular: ENEX50056 | |
| Carga horária: 04 horas semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapa: 6ª Etapa |
| Ementa: Estudo dos processos fisiopatológicos que envolvem as doenças cardíacas e atuação do fisioterapeuta junto ao paciente cardiopata clínico e cirúrgico. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contra-indicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas para promoção, manutenção e recuperação da saúde do cardiopata nos três níveis de atenção à saúde. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| <ul style="list-style-type: none">- Compreender as principais doenças cardíacas, sua fisiopatologia, apresentação clínica e tratamento geral nos ciclos da vida.- Interpretar achados clínicos, propedêuticos e laboratoriais do cardiopata no processo de avaliação fisioterapêutica considerando os níveis de atenção à saúde.- Conhecer os tratamentos fisioterapêuticos na área da cardiologia nos diversos níveis de complexidade do paciente tendo por base a funcionalidade e considerando as Políticas Públicas nesta área. | <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar capacidade de observação e interpretação de casos clínicos propostos.- Construir raciocínio terapêutico analítico levando-se em consideração a cardiopatia e sua gravidade.- Planejar tratamento fisioterapêutico compatível com o contexto fisiopatológico do paciente cardiopata. | <ul style="list-style-type: none">- Valorizar os achados fisiopatológicos no contexto da doença cardíaca.- Ser consciente do papel do fisioterapeuta nas cardiopatias.- Ponderar suas ações pessoais/profissionais a partir de aspectos éticos. |
| Conteúdo Programático: Revisão e aprofundamento em anatomia e fisiologia cardíaca aplicada | | |
| Doenças na Perspectiva Clínica para o Fisioterapeuta Coronariopatias. Valvopatias. Insuficiência Cardíaca. Arritmias Cardíacas. Cardiopatias Congênitas. | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

Principais efeitos e complicações na cirurgia cardíaca:

Atendimento fisioterapêutico no pós-operatórios (PO) imediato de cirurgia cardíaca.

Atendimento fisioterapêutico no paciente extubado no PO de cirurgia cardíaca.

Atendimento fisioterapêutico em unidade de enfermaria no PO de cirurgia cardíaca.

Exercício Físico no Cardiopata:

Fisiologia do exercício no cardiopata.

Reabilitação Cardíaca Fase I, II, III e IV.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;

Aulas práticas e visitas guiadas à *Serviços de Saúde* para o contato com os recursos utilizados;

Aprendizagem baseada em Equipes (Team-Based Learning):

- Annette Burgess, Christie van Diggele, Chris Roberts & Craig Mellis. *BMC Medical Education*. volume 20, Article number: 461 (2020).

Construção de Mapas Mentais:

- Buzan, T., Buzan, B. (1993). *The mind map book, full colour illustrated edition*. Essex, England: Pearson Education Group.
- Buzan, T and Buzan, B. (1993). *The mind mapping book; radiant thinking- the major evolution in human thought*. London:BBC Books.

Estratégias de Ensinagem:

Discussão de casos clínicos e de questionários em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas”.

Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia Cardiológica” no contexto do Caso Clínico apresentado na *Reunião Clínica Interdisciplinar*. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória.

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 - BRAUNWALD, E.; LIBBY; P.; ZIPES, D.P. **Tratado de doenças cardiovasculares.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 02. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA].



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

2 – SILVA, A.E.A. **Cardiologia - Série Pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Acervo Eletrônico.

3 – FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica.** 1^a Ed. São Paulo: Blucher, 2015. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA e BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

4 - FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia em Cardiologia: Aspectos Práticos.** 2^a Ed. São Paulo: Atheneu, 2014. [Disponível na BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

Bibliografia Complementar:

1 - REGENGA, M. **Fisioterapia em Cardiologia: da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação.** 2^a ed. São Paulo: Roca, 2012.

2 - WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, R.M. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan.** São Paulo: Elsevier, 2009.

3 – AULER JR, JOC; OLIVEIRA, SA. **Pós-operatório de cirurgia torácica e cardiovascular.** Porto Alegre: ArtMed, 2004.

4 - PRESTO, B.; DAMÁZIO, L. **Fisioterapia Respiratória.** 4^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

5 – CONSOLIM-COLOMBO, F.M. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP.** 4^a Ed. Barueri: Manole, 2019. Acervo Eletrônico. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA]

6 - UMEDA, I.I.K. **Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular.** 2^a ed. Barueri: Manole, 2014. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA].

7 – PASCHOAL, M.A. **Fisioterapia Cardiovascular: Avaliação e Conduta na Reabilitação Cardíaca.** Barueri: Manole, 2010. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA].

8 – MORETTI, M.A. e FERREIRA, J.F.M **Cardiologia Prática.** São Paulo: Atheneu, 2010. [Disponível na BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

Sites:

Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória – Publicações:

<http://www.assobrafir.com.br/artigos.asp?area=13&secao=13>

Revista Brasileira de Fisioterapia:

<http://www.rbf-bjpt.org.br/?languageSelector=br&>

Sociedade Brasileira de Cardiologia:

<http://cientifico.cardiol.br/>



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|---|---|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Aplicado |
| Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Neurologia Infantil | | Código do Componente Curricular: ENEX50053 |
| Carga horária: 04 aulas/ semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapa: 6ª |
| Ementa: Estudo das disfunções pediátricas de caráter neurológico e suas alterações posturais e funcionais. Fundamentos para a abordagem fisioterapêutica nas diferentes fases de manifestação dos quadros neurológicos e análise dos procedimentos de avaliação, tratamento e recuperação pertinentes a esta classe de disfunções nos diferentes níveis de atenção à saúde. | | |
| Objetivos: Proporcionar ao aluno conhecimento e vivência sobre os diferentes quadros clínicos em pediatria de modo a facilitar os procedimentos de acolhimento, avaliação e planejamento terapêutico em seu contexto interdisciplinar. | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| <ul style="list-style-type: none">- Conhecer o desenvolvimento motor típico e atípico e algumas escalas de avaliação do desenvolvimento;- Relacionar as principais alterações genéticas, neurológicas e neuromusculares aos atrasos e/ou sequelas no desenvolvimento motor da criança nos períodos pré, peri e pós-natais;- Conhecer as diferentes técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico, seus princípios, evidências e fundamentação teórica na área de neurologia infantil. | <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar capacidade de acolhimento às famílias respeitando as características socioculturais e o contexto no qual ocorre o desenvolvimento infantil;- Planejar um programa de tratamento fisioterapêutico baseado em evidências, incluindo avaliação e conduta com vistas à recuperação funcional;- Utilizar as técnicas de tratamento específicas no atendimento do paciente durante as aulas práticas; | <ul style="list-style-type: none">- Compreender o papel do fisioterapeuta na habilitação e reabilitação infantil, considerando a tríade paciente-família-terapeuta sob a perspectiva da inclusão social e da interdisciplinaridade nos diferentes níveis de atenção à saúde;- Interessar-se pelos fundamentos teóricos da neurologia pediátrica, para tomada de decisões frente à avaliação e elaboração do tratamento fisioterapêutico, bem como critérios de prognóstico e alta. |
| Conteúdo Programático: 1- Introdução à Neuropediatria: a base da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano; 2 - Cuidados ao nascimento, crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor típico 3 - A família e a criança com alterações no Desenvolvimento 4- Avaliação Fisioterapêutica: uso de escalas e outras formas de avaliação 5- Alterações do desenvolvimento neuropsicomotor em diferentes quadros clínicos: -Paralisia Cerebral -Síndrome de Down e outras síndromes Genéticas -Espinha Bífida e Hidrocefalia -Doenças Neuromusculares -Paralisia Braquial Obstétrica -Transtornos do Espectro Autista | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

- 6- Métodos e Técnicas de Tratamento e Recuperação Funcional em Neurologia Pediátrica
- Conceito Bobath
- Estimulação sensorial
- Terapia de Contenção Induzida e Terapia Bimanual
- Equoterapia
- Realidade Virtual
- Outras técnicas e Métodos de tratamento em neuropediatria visando a funcionalidade
- 7- Tecnologia assistiva / Órteses e equipamentos adaptativos
- 8- Inclusão da criança com deficiência nos diferentes níveis de atenção
- 9- Papel social do fisioterapeuta na Neurologia Pediátrica e o Cuidado Centrado na Família

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e interativas com uso de recursos audiovisuais;

Apresentação de seminários;

Presença de convidados para depoimentos e discussões;

Promoção de debates e discussões interdisciplinares.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ N2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovado quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:



Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. Tudella, Eloísa; Formiga, Cibelle. Fisioterapia neuropediátrica: abordagem biopsicossocial / Eloisa Tudella (Organizador) ; Cibelle Formiga (Organizador). Editora Manolle, 2021.
2. Shepherd, Roberta. Fisioterapia em Pediatria. 3ª. Edição, Editora Santos, 2006.
3. Moura-Ribeiro, MVL; Gonçalves, VMG. Neurologia do desenvolvimento da criança. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2006.

Bibliografia Complementar:

- 1 - Amato, CALH; Brunoni, D. Boggio, PS. Distúrbios do Desenvolvimento: Estudos Interdisciplinares. Editora Memnon, SP, 2018. <https://memnon.com.br/wp-content/uploads/2020/02/disturbio-desenvolvimento.png>
- 2 - Castilho-Weinert, IV; Forti-Bellani, CD. Fisioterapia em Neuropediatria. Curitiba/PR: Omnipax, 2011. E-book disponível em https://www.academia.edu/35953698/FNP_livro
- 3 - D'Antino, MEF; Brunoni, D; Schwartzman, JS. Contribuições para a inclusão escolar de alunos com necessidades especiais [livro eletrônico]: estudos interdisciplinares em educação e saúde em alunos com Transtornos do Espectro do Autismo no município de Barueri, SP: Memnon, 2015. https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/6-pos-graduacao/upm-higienopolis/mestrado-doutorado/disturbios_desenvolvimento/2018/periodicos/Contribui%C3%A7%C3%A7%C5%BDes_para_a_inclus%C3%A3o_escolar_de_alunos_com_necessidades_especiais.pdf

Outros artigos científicos



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|---|
| Curso: Fisioterapia | Núcleo Temático: Aplicado | |
| Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia Adulto | | Código do Componente Curricular: ENEX50058 |
| Carga horária: 3 horas semanais | (3) Teórica () Prática | Etapa: 6ª |
| Ementa: Estudo da abordagem fisioterapêutica nas disfunções do sistema musculoesquelético de adultos nos três níveis de atenção à saúde, de acordo com as diretrizes do sistema Único de Saúde (SUS). | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Identificar as características e manifestações das disfunções ortopédicas no corpo humano adulto; | Observar as disfunções relacionadas ao aparelho musculoesquelético para compor um senso crítico; | Respeitar o indivíduo a fim de estabelecer a melhor abordagem para as suas necessidades; |
| Inferir subsídios teóricos e práticos para a atuação clínica nas áreas relacionadas; | Planejar e executar o tratamento adequado para as diversas doenças do aparelho musculoesquelético em acordo com os três níveis de atenção à saúde; | Sensibilizar-se com a condição biopsicossocial do paciente e sua complexidade; |
| Reconhecer a relação entre a queixa do paciente, os quadros clínicos apresentados nos três níveis de atenção à saúde, e à descrição literária; | Desenvolver senso crítico com relação à prescrição da terapêutica que otimize a funcionalidade humana. | Valorizar a importância da realização de uma avaliação clínica e complementar que conduza a um tratamento ético, resolutivo e funcional. |
| Conteúdo Programático: | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Aspectos básicos das estruturas do sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida;2. Lesões das estruturas musculoesqueléticas – recuperação, estágios da resposta inflamatória;3. Estratégias gerais de tratamento e raciocínio clínico para a abordagem terapêutica das lesões musculoesqueléticas nos três níveis de atenção à saúde; 4. Atenção fisioterapêutica aplicada a saúde musculoesquelética : 4.1 Doenças inflamatórias e degenerativas do tendão: tendinites, tenossinovites, tendinoses e tendinites calcárias; 4.2 Disfunções Musculoesqueléticas dos Membros Superiores Doenças relacionadas e tratamentos específicas do ombro Doenças relacionadas e tratamentos específicas do cotovelo e antebraço | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

Doenças relacionadas e tratamentos específicas do punho e mão

4.3 Disfunções Musculoesqueléticas dos Membros Inferiores

Doenças relacionadas e tratamentos das articulações do quadril;

Doenças relacionadas e tratamentos da articulação joelho;

Doenças relacionadas e tratamentos da articulação no tornozelo e pé;

4.4 Disfunções Musculoequológicas da Coluna Vertebral

Doenças específicas da coluna vertebral

Metodologia:

1. Aulas expositivas usando recursos de mídia.
2. Estudo e discussão de casos clínicos com a apresentação das lesões, do tratamento médico, e do tratamento fisioterapêutico com os prazos de recuperação do paciente.
3. Apresentação de seminários em grupo pelos alunos com temas previamente determinados e leitura e discussão de artigos científicos relacionados à reabilitação do paciente ortopédico.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:¹

- 1- BARBOSA, Rafael Inácio; SILVA, Marcelo Faria (org.). **Fisioterapia traumato-ortopédica**. Porto Alegre: ArtMed, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786581335274[Acervo online]
- 2- VOLPON, J. B. **Fundamentos de ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Atheneu, 2014.
- 3- DE, Barros Filho, Tarcisio Eloy Pessoa; CLÁUDIO, Santilli,; DOS, Reis, Fernando Baldy. **Ortopedia do Adulto**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 fev. 2025.

Bibliografia Complementar:²

- 1- AULER JÚNIOR, José Otávio Costa; Luis Yu; Tarcisio Eloy Pessoa Barros Filho; Olavo Pires de Camargo; Gilberto Luis Camanho; Luiz Koiti Kimura; Hugo Alberto Nakamoto. **Cirurgia da Mão - SMMR - HCFMUSP**. Editora Atheneu, 2021. 448 p. ISBN 9786555862096.[Acervo online]
- 2- HAMILL, J. KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 2016. [on line].
- 3- DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. 2^a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
- 4- HOMPSON, Jon C. **Netter, atlas de anatomia ortopédica**. 2. ed. São Paulo, SP: GEN, 2020. 404 p. ISBN 9788535244113.
- 5- [Periódicos da Capes: http://www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

¹A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

²A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

| Componente Curricular: exclusivo de curso (<input checked="" type="checkbox"/>) | Eixo Comum (<input type="checkbox"/>) | Eixo Universal (<input type="checkbox"/>) |
|---|--|---|
| Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde | | |
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Aplicado |
| Nome do Componente Curricular: Práticas Clínicas II | | Código do Componente Curricular: ENEX50849 |
| Carga horária: 3 horas semanais | (<input type="checkbox"/>) Teórica (3) Prática | Etapa: 6ª |
| Ementa: Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica por meio de avaliação, investigação e registro das alterações cinético funcionais dos diferentes sistemas do corpo humano por meio de métodos qualitativos e quantitativos. Integração e aplicação prática das ferramentas tecnológicas na avaliação funcional em fisioterapia nos três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento). | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Conhecer os princípios básicos das ações integradas à prática clínica de pacientes nos três ciclos da vida. Identificar a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica. Conhecer fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral. Reconhecer as disfunções musculoesqueléticas nos diferentes níveis de atenção à saúde. | Observar e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral. Manejar os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral. Compor uma sequência de avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico segundo os três ciclos da vida. Vivenciar a prática da avaliação e tratamento clínico de maneira ética e sustentável. Demonstrar capacidade de liderança e trabalho em equipe Demonstrar conhecimento para tomada de decisões clínicas, gerenciamento e administração | Perceber a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação; Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. Preocupar-se com os princípios éticos para com o contato com o paciente. Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina. |
| Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Bases para a construção do raciocínio clínico para tomada da decisão terapêutica.2. Avaliação do paciente nas diversas áreas da fisioterapia e nos 3 ciclos da vida. | | |



3. Clínica com base nas evidências científicas; desenvolvimento de estratégias terapêuticas visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente.
4. Diagnóstico, prognóstico e metas terapêuticas segundo os três níveis de atenção à Saúde.

Cuidados ergonômicos no atendimento fisioterapêutico direcionados ao fisioterapeuta e ao paciente.

Metodologia:

Aulas expositivas e demonstrativas sobre conceitos e técnicas de tratamento na área musculoesquelética; Desenvolvimento da propedêutica clínica acompanhada (desde avaliação até tratamento, desenvolvimento da correlação teórico-prática);

Atendimentos a pacientes com disfunções musculoesqueléticas em que o conhecimento teórico-prático deve ser aplicado;

Estudo dirigido com atividades em grupo;

Discussão de casos clínicos;

Atividades no formato de Aprendizagem Baseado em Equipe (*Team Based Learning – TBL*)

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1,0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1 - DUTTON, MARK. Fisioterapia ortopédica : exame, avaliação e intervenção. Artmed, 2010.

Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323718/pageid/0>

2 Magee DJ, Manske RC. Avaliação musculoesquelética. (7th edição). Editora Manole; 2023. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465059/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%4050:2>

– Neumann DA. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético - Fundamentos para Reabilitação. (3rd edição).

Grupo GEN; 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151468/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/6/2%5BCOVER%5D/2%4050:2>

Bibliografia Complementar:

1 - MAITLAND, G. D.; HENGEVELD, E.; BANKS, K.; ENGLISH, K. **Maitland manipulação vertebral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em:

https://pergammum.mackenzie.br/pesquisa_geral?q=Maitland,%20G.%20D.&for=AUTOR

2 - COOK, CHAD; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia. Manole, 2015. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448731/pageid/0>

3 - Kisner C, Colby LA, Borstad J. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. (7th edição). [Digite o Local da Editora]: Editora Manole; 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765670/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%4050:58>

4 – Leite NM, Faloppa F. Propedêutica ortopédica e traumatológica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A; 2013. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852470/pageid/7>

5 - HEBERT, SIZÍNIO; XAVIER, RENATO. BARROS FILHO; TARCÍSIO E P; PARDINI JUNIOR; ARLINDO GOMES. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Artmed, 2017. Disponível em:
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4050:2